

# **A minha Opinião Sobre:**

## **A Utilização do ChatGPT na Disciplina de APSEI:**

Na contemporaneidade, a integração de tecnologias inovadoras no ambiente educacional é uma realidade que se impõe cada vez mais. Nesse contexto, o ChatGPT, desenvolvido pela OpenAI, é uma ferramenta de inteligência artificial (IA) que pode potencializar o processo de aprendizagem em disciplinas como Aspetos Profissionais e Sociais de Engenharia Informática (APSEI). No entanto, a decisão de permitir ou não o uso do ChatGPT por parte dos alunos e professores levanta uma série de questões que demandam uma análise cuidadosa dos benefícios, desafios e implicações éticas envolvidas.

Em primeiro lugar, é importante destacar os potenciais benefícios que o ChatGPT pode trazer para a disciplina de APSEI. Acesso instantâneo a uma vasta gama de informações e insights sobre os temas abordados na disciplina é uma das principais vantagens dessa ferramenta. Com o ChatGPT, os alunos podem buscar respostas para suas dúvidas de forma rápida e eficiente, enriquecendo assim sua compreensão dos conceitos estudados. Além disso, a possibilidade de explorar diferentes perspetivas e abordagens sobre um determinado tópico pode estimular a criatividade e o pensamento crítico dos alunos, contribuindo para um aprendizado mais significativo e profundo.

No entanto, é importante reconhecer também os desafios e limitações associados ao uso do ChatGPT. Um dos principais desafios é o risco de os alunos se tornarem dependentes da ferramenta, em detrimento do desenvolvimento de suas próprias habilidades de pesquisa e análise crítica. Além disso, a possibilidade de respostas erradas ou imprecisas geradas pelo ChatGPT pode comprometer a qualidade do aprendizado dos alunos e até mesmo levar a uma compreensão distorcida dos conceitos estudados. Outra preocupação diz respeito à ética e ao plágio, uma vez que o uso indiscriminado do ChatGPT para completar tarefas ou trabalhos académicos pode violar princípios éticos fundamentais e minar a integridade académica.

Diante desses desafios, torna-se essencial estabelecer diretrizes claras para o uso responsável do ChatGPT na disciplina de APSEI. Os alunos devem ser incentivados a utilizar a ferramenta de forma crítica e consciente,

compreendendo suas limitações e avaliando criticamente as informações fornecidas. Além disso, é fundamental promover o aprendizado ativo, onde o ChatGPT é utilizado como uma ferramenta complementar ao processo de pesquisa, reflexão e discussão. Os professores desempenham um papel fundamental nesse processo, fornecendo orientação e feedback aos alunos sobre o uso adequado do ChatGPT e incentivando a participação ativa no processo de aprendizagem.

É importante ressaltar também o papel dos professores na utilização do ChatGPT na disciplina de APSEI. Os professores podem utilizar a ferramenta como um recurso complementar ao ensino, no entanto, é fundamental que atuem como mediadores do processo de aprendizagem, orientando e supervisionando o uso do ChatGPT pelos alunos e garantindo que a ferramenta seja utilizada de forma ética e responsável.

Além dos desafios já mencionados, é importante considerar o papel do ChatGPT no contexto da evolução tecnológica e do mercado de trabalho. À medida que a inteligência artificial e a automação se tornam cada vez mais presentes em diversas áreas profissionais, os alunos podem se beneficiar ao desenvolver habilidades de utilização e interação com essas tecnologias desde cedo. O ChatGPT pode servir como uma ponte entre o conhecimento teórico adquirido na disciplina de APSEI e sua aplicação prática no mundo real, preparando os alunos para os desafios e oportunidades que encontrarão ao ingressar no mercado de trabalho.

Por outro lado, é crucial considerar o impacto do uso do ChatGPT na autonomia e na criatividade dos alunos. A dependência excessiva de ferramentas de IA pode limitar a capacidade dos alunos de pensar de forma independente, de procurar soluções noutros lugares da internet e encontrar soluções originais para os problemas que enfrentam. Portanto, é essencial limitar o uso do ChatGPT de forma que os alunos promovam o desenvolvimento de habilidades cognitivas e metacognitivas, como resolução de problemas, pensamento crítico, tomada de decisão e autoavaliação. Os professores desempenham um papel fundamental nesse processo, criando um ambiente de aprendizagem que estimule a autonomia, a criatividade e a inovação, ao mesmo tempo em que utiliza o ChatGPT como uma ferramenta de apoio ao ensino e aprendizagem.

Em suma, a decisão de permitir o uso do ChatGPT na disciplina de APSEI deve ser guiada por uma avaliação cuidadosa dos benefícios e desafios envolvidos, bem como pela consideração dos objetivos educacionais e das necessidades dos alunos. Ao estabelecer diretrizes claras para o uso responsável do ChatGPT, promover o desenvolvimento de habilidades relevantes para o mercado de

trabalho e equilibrar o uso da tecnologia com atividades que estimulem a autonomia e a criatividade dos alunos, os professores podem ajudar a maximizar o potencial do ChatGPT como uma ferramenta de apoio ao ensino e aprendizagem na disciplina de APSEI. Dessa forma, minha opinião é clara: os alunos devem ter permissão para utilizar o ChatGPT, assim como os professores, porém, de forma a complementar e auxiliar no aprendizado, sem substituir o trabalho autônomo e criativo que é essencial para o desenvolvimento acadêmico e profissional.

## **A Gravação das Aulas e sua Distribuição:**

A gravação e disponibilização das aulas pelos professores em disciplinas como APSEI (Aspetos Profissionais e Sociais de Engenharia Informática) têm se tornado uma prática cada vez mais comum em instituições de ensino ao redor do mundo. Essa prática levanta questões significativas sobre os benefícios e desafios associados à disponibilização de conteúdo audiovisual para os alunos, especialmente em disciplinas que demandam compreensão de conceitos complexos e atualização constante, como é o caso da Engenharia Informática. Minha posição é clara: os professores devem gravar as aulas e disponibilizá-las posteriormente aos alunos. Embora possa parecer injusto para aqueles que frequentam regularmente as aulas, os benefícios potenciais superam amplamente os inconvenientes.

Um dos principais benefícios da gravação e distribuição das aulas é a acessibilidade ao conteúdo para todos os alunos. Nem sempre é possível comparecer a todas as aulas presenciais devido a conflitos de horário, compromissos pessoais ou até mesmo questões de saúde. Disponibilizar as aulas gravadas permite que os alunos revisem o material no seu próprio ritmo e no momento que lhes for mais conveniente. Isso é especialmente importante em disciplinas como APSEI, onde os conceitos podem ser complexos e exigir revisão frequente para uma compreensão completa.

Além disso, as gravações das aulas podem servir como uma ferramenta valiosa de revisão e reforço do aprendizado para os alunos que frequentam regularmente as aulas. Mesmo para aqueles que estão presentes nas aulas presenciais, a capacidade de revisar o conteúdo em casa pode ajudar na fixação dos conceitos e no esclarecimento de dúvidas que possam ter surgido

durante a aula. Isso pode levar a uma compreensão mais profunda e duradoura dos temas abordados na disciplina.

No entanto, é importante estabelecer algumas limitações éticas e práticas para a gravação e distribuição das aulas. Do ponto de vista ético, é fundamental garantir a privacidade e o consentimento dos alunos. Portanto, a gravação deve ser focada no professor e no quadro, evitando filmar diretamente os alunos, a menos que haja uma interação direta com o professor. Quanto ao áudio, é útil gravar toda a sala para capturar possíveis perguntas ou contribuições dos alunos durante a aula. Apesar de pessoalmente não me importar de ser filmado, compreendo que alguns alunos possam sentir-se desconfortáveis com isso, por isso a gravação focalizada no professor e no quadro parece ser a abordagem mais equilibrada.

No que diz respeito aos alunos que frequentam regularmente as aulas presenciais, pode-se argumentar que a disponibilização das aulas gravadas pode parecer injusta, pois eles estão investindo tempo e esforço para comparecer às aulas enquanto outros podem ter o acesso ao conteúdo sem sair de casa. No entanto, é importante lembrar que nem todos os alunos têm a mesma disponibilidade de horário ou as mesmas circunstâncias pessoais que lhes permitam comparecer a todas as aulas presenciais. Portanto, disponibilizar as aulas gravadas pode garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário ao conteúdo e às oportunidades de aprendizado.

Por fim, do ponto de vista dos professores, a gravação das aulas pode exigir um esforço adicional em termos de preparação e organização do material. Além disso, há o desafio de manter a qualidade do conteúdo e a interação com os alunos, uma vez que a presença de uma câmara pode ser um ponto de desconforto. No entanto, as gravações podem ser uma ferramenta valiosa para melhorar a prática pedagógica do professor, permitindo-lhes revisar suas próprias aulas e identificar áreas para melhoria. Além disso, as aulas gravadas podem servir como um recurso valioso para os professores em caso de ausências ou imprevistos que os impeçam de ministrar a aula presencialmente.

Em conclusão, a gravação e distribuição das aulas pode ser uma prática benéfica tanto para os alunos quanto para os professores, desde que sejam estabelecidas limitações éticas e práticas adequadas. Embora possa parecer um pouco injusto para os alunos que frequentam regularmente as aulas, os benefícios em termos de acessibilidade ao conteúdo, reforço do aprendizado e melhoria da prática pedagógica superam os inconvenientes. Dessa forma, minha posição continua sendo a favor da gravação e disponibilização das aulas, desde que seja feito de forma ética e com o devido consentimento dos alunos.